

## **ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA DEZANOVE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZ**

-----Aos dezanove dias do mês de Fevereiro de dois mil e dez, reuniu a Assembleia Municipal de Fafe, em sessão ordinária, sob a Presidência do Senhor Doutor Laurentino José Monteiro Castro Dias, Primeiro Secretário – Raul Cunha e Segundo Secretário – Sílvia Soares. Verificada a existência de quórum foi declarada aberta a sessão quando eram vinte e uma horas e trinta minutos.-----

-----Seguidamente, foram anunciados os seguintes pedidos de suspensão de mandato: *por um período de sessenta dias* – Ricardo João Pedrosa Alves Almeida, José Ricardo Leite Antunes e Alexandra Carina Fernandes Vaz Nogueira, eleitos pela lista “Independentes Por Fafe”; *por um período de trinta dias* – Isabel Maria Oliveira Gonçalves, Isabel Maria Oliveira Ferreira e Armindo Manuel Tavares Fernandes, eleitos pelo Partido Socialista (PS), Maria Cristina Azevedo Pinho Sousa, eleita pela lista “Independentes Por Fafe e Susana de Fátima Amorim de Cortez de Almeida, eleita pela Coligação “Juntos Por Fafe”. Colocados a votação, foram aprovados, por unanimidade. Pediu a substituição Maria Palmira Soares de Castro, eleita pela Coligação Democrática Unitária (CDU). Requereram, ainda, a substituição os Senhores Presidentes de Junta das Freguesias de Ribeiros e Várzea Cova por, respectivamente, Tesoureiro e Secretário. Foi, ainda, comunicada a renúncia de mandato de António Luís Oliveira da Cunha, eleito pela lista “Independentes Por Fafe”. Tomaram assento os elementos que se seguiam nas respectivas listas, por se encontrarem presentes na sala, registando-se a presença de sessenta e sete membros. -----

### **Ponto Um – Antes da Ordem do Dia.**-----

-----O **Presidente da Mesa** anunciou a existência de propostas para serem apreciadas. Nestes termos, começou por apresentar a primeira proposta, subscrita pelo Grupo do PSD, relativa à aprovação de um voto de louvor à atleta Marta Noval, Campeã Nacional em Canoas (C Damas) e primeira atleta nacional a conquistar o título. -----

-----Tomou a palavra **José Augusto Rodrigues**, do Grupo do PSD, para apresentar a proposta, salientando que a mesma se prendia com a valorização

dos atletas e em particular da atleta Marta Noval que a título individual e por esforço pessoal, com apoios reduzidos, chegavam a títulos nacionais. Louvou, ainda o esforço de trabalho e conquista que a atleta demonstrou. -----

-----Não havendo mais intervenções, foi colocada a votação, **sendo aprovada, por unanimidade.**-----

----- Seguidamente, foi lida a proposta de Voto de Recomendação pela proponente, **Rita Grandinho**, eleita pela lista Independentes Por Fafe (IPF), onde era recomendado ao Executivo o aumento do valor previsto para as transferências de capital para as freguesias em cerca de vinte por cento da verba acrescida ao Município nas transferências do Orçamento de Estado. -----

-----Como ninguém quis intervir, **foi colocada a votação, sendo rejeitada, por maioria.** -----

-----Passou-se à leitura da terceira proposta pela proponente **Vanessa Barata**, do Grupo do PSD, relativa à criação de um Centro de Incubação de Empresas no concelho de Fafe. -----

-----Tomou a palavra **Raul Rebelo Cunha**, eleito pelo PS, para mencionar que, como a proposta não fazia alusão sobre quem deveria criar o Centro de Incubação, iriam interpretar a proposta como sendo de recomendação para que a Câmara Municipal pudesse exercer alguma influência junto de associações industriais no sentido da criação do referido Centro. Afirmou, ainda, que nesse âmbito, nessa interpretação e tendo em vista a importância da mesma para ajudar jovens que pretendessem criar a sua própria empresa, o PS ia votar a favor. -----

-----Seguidamente, interveio **Jorge Adélio Costa**, pelo Grupo de PSD, para salientar que o documento proposto era no sentido de que o processo deveria ser despoletado pela Câmara, à semelhança do que acontecia em concelhos vizinhos. -----

-----Usou da palavra **Francisco Lemos**, eleito pelo PS, que, referindo-se ao teor da proposta, salientou que visionária tinha sido a Câmara aquando da requalificação do parque escolar, criando, dessa forma, empresários qualificados para o centro de incubação. Afirmou, ainda, que não valia a pena criar centros de incubação para empresários que não fossem do concelho de Fafe. -----

-----De seguida, interveio **Miguel Summavielle**, eleito pelo IPF, que, dirigindo-se a Francisco Lemos, afirmou que a proposta era um voto de recomendação. Afirmou, ainda, que o relevante e o que chamava a atenção era o princípio, a base. Disse, ainda, que era limitativo pretender um centro de incubação de empresas apenas para empresários de Fafe, uma vez que Fafe precisava de cativar investimento. -----

-----Seguidamente, usou da palavra **José Augusto Rodrigues**, do Grupo de PSD, para afirmar que a visão redutora transmitida por Francisco Lemos se devia ao facto de não perceber o problema da economia actual, nomeadamente da globalização da economia. Afirmou, ainda, que criar o nosso ninho de empresários fafenses para levantar a economia ao nível do concelho era uma visão muito redutora daquilo que pretendiam para o desenvolvimento do concelho. -----

Concordou que a aposta na rede escolar tenha sido uma aposta meritória, salientando, no entanto, a necessidade de dar continuidade a essa aposta.-----

-----Por fim, tomou a palavra o **Presidente da Mesa** para questionar a proponente se deveriam considerar a presente proposta de recomendação dirigida ao Executivo, o que foi confirmado. -----

Não havendo mais intervenções, **foi colocada a votação, sendo aprovada, por maioria, com uma abstenção.** -----

-----De seguida, foi anunciada uma proposta, subscrita pelo Grupo de CDS-PP, que foi apresentada por **José Manuel Cardoso**, onde era solicitada a nulidade da eleição dos elementos propostos para a CIMAVE. -----

Afirmou, ainda, que para a constituição do conselho da Cimave, o CDS tinha sido deliberadamente marginalizado. -----

-----Tomou a palavra o **Presidente da Mesa** para esclarecer que o teor do artigo quarenta, invocado na proposta para a nulidade da eleição, se aplicava apenas para os grupos/comissões criadas pela Assembleia Municipal e no interior do funcionamento da mesma. Afirmou, ainda, que o conselho a que se referia a presente proposta não tinha sido criado pela Assembleia, logo o preceito citado não se aplicava. -----

-----Usou da palavra **José Ribeiro Cardoso**, do Grupo do CDS, para afirmar que o que o CDS pretendia era que a Assembleia, em situações

idênticas, definisse um critério com a auscultação de todos os grupos parlamentares. -----

-----Interveio novamente o **Presidente da Mesa** para esclarecer que o protesto do CDS-PP não se aplicava à questão que tinha colocado, uma vez que o órgão do conselho do CIMAVE era um órgão externo à Assembleia Municipal. -----

-----O proponente, **José Manuel Cardoso**, do Grupo de CDS-PP, depois de esclarecer que o grupo do CDS-PP era um grupo autónomo e personalizado, retirou a proposta. -----

-----Tomou a palavra **Miguel Summavielle**, eleito pelos IPF, para referir que, ainda que o CDS-PP tenha retirado a proposta, tinha concorrido coligado, logo teria que assumir com as consequências dessa coligação. -----

-----De seguida, usou da palavra **Raul Rebelo Cunha**, eleito pelo PS, para manifestar o seu protesto relativamente ao assunto em discussão, referindo que a lista tinha sido elaborada depois de consultados todos os grupos partidários. Afirmou, ainda, que não tinha havido má fé.-----

-----Voltou a intervir **José Manuel Cardoso**, do Grupo do CDS-PP, para afirmar que Raul Rebelo Cunha, pessoalmente, não lhe tinha dito nada, que apenas tinha conversado com o líder do PSD. -----

----- Por fim, interveio **José Manuel Batista**, do Grupo do PSD, que corroborou as palavras de Raul Rebelo Cunha. Disse, ainda que José Manuel Cardoso tinha sido ouvido e que provavelmente não tinha percebido o que estava a ser proposto, porém que tinha anuído. -----

-----Terminada a discussão, tomou a palavra o **Presidente da Mesa** para dar conta da existência de outro Voto de Recomendação, subscrito por Miguel Summavielle, e que de acordo com indicações do proponente, um pedido de esclarecimento que pudesse ser efectuado directamente ao Senhor Presidente da Câmara poderia evitar a votação da proposta. -----

-----Nestes termos, foi dada a palavra a **Miguel Summavielle**, eleito pela Lista IPF, para perguntar se a Câmara Municipal de Fafe tinha protocolado com alguma das respectivas entidades/ministérios o financiamento para as obras de construção do novo quartel da GNR e da nova escola secundária. -----

-----Tomou a palavra o **Senhor Presidente da Câmara** para responder que, como era do conhecimento de Miguel Summavielle, estava protocolado

com a Secretaria de Estado da Administração Interna a construção do Quartel da GNR. Informou, ainda, que a Câmara tinha executado o projecto, que se encontrava em fase de aprovação. Terminou, salientando que a Câmara seria o dono da obra e o Estado quem a pagaria na íntegra. -----

-----Usou, novamente, a palavra **Miguel Summavielle**, que passou a ler a proposta de Voto de Recomendação, relativa ao facto das verbas correspondentes às obras de construção da Escola Secundária e do novo Quartel da GNR não estarem inscritos em PIDDAC. Salvaguardou, ainda, o facto do Voto de Recomendação não ser votado, dependendo do sentido das respostas que seriam dadas pelo Senhor Presidente da Câmara. -----

-----De seguida, interveio o **Senhor Presidente Câmara** que começou por explicar o contrato existente entre a Câmara e a Secretaria de Estado da Administração Interna, nomeadamente que a Câmara era o dono da obra e o Estado quem a iria pagar. Referenciou, ainda que o quartel da GNR não estava nem nunca esteve inscrito em PIDDAC. -----

Esclareceu, ainda que estavam a fazer todos os esforços no sentido da aprovação do projecto para desencadear o concurso da empreitada. -----

Sobre a Escola Secundária afirmou que não tinha que estar inscrita em PIDDAC, porque a sua construção estava a cargo da Parque Escolar. Prestou ainda informação mais detalhada sobre a actual situação do processo. -----

-----Prestados os esclarecimentos, o **Presidente da Mesa**, colocou à consideração do proponente sobre a votação ou não da proposta. -----

-----Tomou a palavra **Miguel Summavielle** para retirar a proposta em discussão. Afirmou, ainda, que desconhecia que a Escola Secundária iria ser construída pela Parque Escolar e, relativamente ao Quartel da GNR, afirmou que não duvidavam da confiança que o Senhor Presidente da Câmara tinha transmitido, salientando, no entanto, que tinha a ideia de que a obra tinha estado inscrita em PIDDAC no ano de dois mil e oito. -----

-----Seguidamente iniciou-se o período de intervenções. Tomou da palavra **José Manuel Cardoso** que começou por referenciar que já tinham colocado os reflectores no Largo Ferreira de Melo. -----

Sobre a construção do novo hospital afirmou que todos concordavam com a sua construção atendendo à degradação do existente, no entanto, atendendo à tipologia prevista para o mesmo, perguntou se a reunião prevista poderia ter

frutos no sentido de que o tal sistema de urgência básico pudesse ir mais além daquilo que estava previsto. Isto porque não fazia sentido construir um hospital com as mesmas valências que o existente, atendendo ao valor do investimento. -----

-----De seguida, interveio **Filipe Antunes**, eleito pela lista IPF, para fazer uma análise do sistema de saúde antes e depois da integração do Hospital de Fafe no Centro Hospitalar do Alto Ave, dando alguns exemplos de acontecimentos, afirmando que a actualidade que se vivia no Hospital de Fafe era um drama quer para os pacientes, quer para os familiares. Enumerou, ainda, desvantagens do actual modelo do Hospital de Fafe. -----

Deu conta dos receios existentes de que o Hospital de Fafe se transformasse num hospital de retaguarda, de um hospital de serviços continuados, com a perda de mais valências e responsabilidades. -----

Solicitou esclarecimentos sobre as pretensões existentes para o hospital de Fafe, nomeadamente, se pretendiam restituir ao hospital as competências e a qualidade de que já tinha sido proprietário e sobretudo se pretendiam instalar um verdadeiro serviço de urgência ou se pretendiam continuar com os serviços de urgência básica que não serviam as necessidades do concelho.-----

Relativamente à construção do novo hospital, perguntou que garantias davam para além da sua inscrição em PIDDAC. -----

Questionou, também sobre o que propunham para restaurar a dignidade do hospital, as competências dos seus serviços, e o que pretendiam fazer para restituir influência na gestão do Centro Hospitalar e nas decisões clínicas que aí se iam realizar. -----

-----De seguida, tomou a palavra **Américo Castro**, eleito pela CDU, que começou por tecer algumas críticas relativamente à realização do Desfile de Carnaval das Escolas no Domingo, afirmando que tinha sido uma desconsideração pelas tradições de algumas freguesias que efectuavam o desfile nesse mesmo dia. -----

Criticou, ainda, o facto de o desfile ter sido agendado fora do dia lectivo previsto e em dia de descanso semanal. -----

Fez uma análise do ponto de vista legal, nomeadamente sobre a quem competia aprovar o plano anual de actividades e as respectivas alterações,

sobre o número de responsáveis por um determinado número de alunos, assim como a questão do seguro.-----

-----Nestes termos, solicitou esclarecimentos sobre a forma como a Câmara tinha contornado a situação; que cobertura ao nível do seguro tiveram os alunos, pessoal docente e não docente; quantos alunos se inscreveram; quantos responsáveis estiveram envolvidos; e quantas escolas tinham participado.-----

----- Terminou a sua intervenção alertando para a existência de um prédio sito na Rua António Cândido que, sobre o passeio, tinha umas placas de madeira a cair, solicitando a intervenção da Autarquia. -----

-----Seguidamente, interveio **José Augusto Rodrigues**, pelo Grupo do PSD, para abordar o assunto da saúde, mais concretamente o Hospital de Fafe, fazendo referência ao facto do mesmo ter vindo a perder valências e salientando as consequências dessas perdas de valências. -----

Sobre a constituição do novo Conselho de Administração do Centro Hospitalar, fez um alerta no sentido de que Fafe tinha ficado sem representação. Defendeu, ainda, que Fafe deveria ter ficado representado no Centro Hospitalar e nesses termos, solicitou que o Senhor Presidente da Câmara esclarecesse sobre se tinha sido ouvido neste processo e o que tinha a dizer relativamente à representatividade do Município de Fafe no conselho de Administração do Centro Hospitalar. -----

-----Seguidamente, usou da palavra **José Rodrigues de Sousa**, pelo Grupo do PSD, que, reportando-se a uma resposta dada pelo Senhor Presidente da Câmara na última sessão sobre a carta anónima, perguntou como era possível a Câmara disponibilizar cem mil euros para a opção gestonária, se não havia cabimento orçamental, uma vez que o valor previsto em orçamento, aprovado pela Assembleia Municipal, era de vinte e cinco mil euros para a opção gestonária. -----

Perguntou, ainda, se era verdade que a Câmara estava a ser investigada pela Polícia Judiciária. -----

-----De seguida, tomou a palavra **Olinda Teixeira Alves**, eleita pelo PS, para apresentar o Relatório da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do ano de dois mil e nove. -----

----- Seguidamente, tomou a palavra **Simão Freitas**, eleito pela Lista IPF,

que, reportando-se ao Parque de Merendas de Medelo inaugurado no ano anterior, mais concretamente sobre uma nova intervenção no local com a passagem do saneamento e a uma indemnização paga pelas Águas do Ave, perguntou se a referida indemnização iria cobrir todos os custos que iriam advir da intervenção.-----

Demonstrou ainda a sua preocupação pelo facto do caudal do Rio, estar entubado em duas condutas provocando desnível e inundações naquela zona, aquando da ocorrência de chuvas. Outra preocupação tinha a ver com o licenciamento, nomeadamente, se estava ou não de acordo com as regras para que o rio fosse entubado nessas condutas. -----

----- Seguidamente, interveio o **Presidente da Junta de Freguesia de Aboim** para sensibilizar os Membros da Assembleia Municipal para participarem na acção “Limpar Portugal”, agendada para o dia vinte de Março. Ainda no âmbito da referida acção, solicitou apoio à Câmara. -----

----- De seguida, tomou a palavra **Luís Duarte Leite**, eleito pela Lista IPF, que começou por denunciar o estado de degradação das vias da Urbanização Engenheiro Mário Valente assim como a confusão da sinalização existente. ----  
Apelou para o rápido solucionamento da estrada da Cumieira salientando o mau estado do piso e a existência de passeios estreitos, salientando a perigosidade da via. -----

Referenciou a falta de planeamento de obras/empreitadas que estavam a decorrer no concelho de Fafe, seja com as águas, gás, TV Cabo ou saneamento, salientando que deveríamos exigir mais operacionalidade às empresas que actuam no nosso concelho, com o nosso consentimento e licenciamento.-----

Terminou, lendo uma resposta que gostaria de ouvir relativamente aos problemas elencados, pelo Presidente da Câmara. -----

----- Seguidamente, usou da palavra **Vanessa Barata**, eleita pelo Grupo do PSD, para questionar o Presidente da Câmara para quando iria convocar o Conselho Municipal de Juventude para a primeira reunião do mandato. -----

-----De seguida, tomou a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia de Silvares S. Clemente** para fazer um balanço das actividades decorridas durante quase um ano no Teatro Cinema. Afirmando, ainda, que se



encontravam atingidos os objectivos justificando, dessa forma a aposta na execução da obra do Teatro-Cinema.-----

-----Posteriormente, interveio **Alexandre Peixoto**, eleito pela lista do IPF, para alertar para a existência de três armários de distribuição de energia eléctrica derrubados nos passeios: um na Avenida de S. Jorge e dois na Travessa de S. Jorge I. Afirmou que seria conveniente solicitar a sua reparação à empresa. -----

Alertou, ainda, para a existência de lixeiras a céu aberto na Rua de Sabugal e no Porto Seguro, solicitando a intervenção da Câmara. -----

-----De seguida, tomou a palavra **Raul Rebelo Cunha**, eleito pelo PS, para tecer alguns considerandos sobre o Serviço Nacional de Saúde (SNS). Nestes termos, afirmou que o PS conhecia bem a importância do SNS para a qualidade de vida da população porque tinha sido o PS a criar o SNS. -----

Afirmou que a Câmara Municipal tinha sido inexecutável na defesa da saúde pública em Fafe, que lutou e conseguiu que o Serviço de Urgência se mantivesse em Fafe. Reportando-se aos problemas existentes no hospital de Fafe, expostos pela oposição, referiu que se os problemas existiam era desejável que fossem resolvidos e que o PS estava ao lado dessa intenção, também declarada pelo Presidente da Câmara. Afirmou, no entanto, que era também necessário dizer que a Câmara e o seu Presidente tinham lutado pelo Serviço Nacional de Saúde em Fafe, sendo injusto não reconhecer essa atitude. -----

-----Seguidamente, usou da palavra o **Presidente da Junta de Freguesia de Medelo** para prestar os esclarecimentos solicitados por Simão Freitas, informando que o Parque de Lazer tinha sido executado com verba única e exclusiva da Junta, a quem cabia fiscalizar. Prestou alguns esclarecimentos sobre a obra e disse que nada tinha sido efectuado à revelia da lei e que estava tudo em conformidade. -----

-----Por fim, tomou a palavra **Miguel Summavielle**, eleito pela lista IPF, para solicitar ao Senhor Presidente da Mesa, esclarecimentos sobre uma informação relativa a um voto de louvor à atleta Marta Noval, aprovado pela Assembleia Municipal. -----

Discordou, ainda, com a opinião do Presidente da Junta de Medelo afirmando que se a obra estivesse bem executada, a levada funcionaria normalmente e não havia cheias. -----

Terminou, registando o facto de alguns Presidentes de Junta socialistas terem votado contra a proposta de voto de recomendação, apresentada pelo IPF, sobre o aumento de distribuição de verbas para as Juntas de Freguesia. -----

-----Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** para prestar os esclarecimentos solicitados: -----

- Sobre as questões de saúde e do hospital, afirmou que era injusto que o sujeitassem a questões que já foram esclarecidas várias vezes. Afirmou que estavam a favor da qualidade de serviço, da racionalização dos meios e dos recursos. Salientou que estavam a favor do melhor serviço para os cidadãos, para os utentes e sempre se colocaram nessa defesa. -----

Informou, ainda, que iriam ter uma reunião com a nova Administração a quem os membros do Executivo iriam colocar as suas questões. -----

- Quanto ao desfile de Carnaval informou que a adesão das escolas tinha sido voluntária e que a sua realização no Domingo ocorreu na sequência de um desejo antigo de que o mesmo fosse efectuado nesse dia ou na Terça de Carnaval porque achavam que o trabalho desenvolvido pelas escolas merecia ser visto pelos familiares e população em geral. -----

Admitiu, ainda, a necessidade de consertar com uma ou outra realização que já se efectuava no mesmo dia e afirmou que esta era uma actividade que poderia vir a constituir, no futuro, um cartaz para o concelho. -----

Quanto às tábuas do prédio da Rua António Cândido, afirmou que iria mandar verificar. -----

- Relativamente ao Conselho de Administração do Centro Hospitalar afirmou que a constituição era eminentemente técnica e não tinha representantes quer de Fafe ou Guimarães; -----

- Sobre a Opção Gestionária e respectivas verbas que lhe estavam destinadas, afirmou que o Executivo tinha a faculdade de proceder a modificações orçamentais como o fez, reforçando, dessa forma, a verba; -----

Afirmou, ainda, que desconhecia qualquer investigação da Polícia Judiciária, informando que decorriam averiguações/inquirições a duas queixas apresentadas há quatro anos pelo PSD; -----

- Dirigindo-se a Duarte Leite e referenciando a resposta proposta por este, afirmou que estava tudo sob controlo e que Fafe estava em boas mãos. Afirmou que como constava no Plano e Orçamento, não estava previsto fazer as acções enumeradas. Na Cumieira estava previsto essa intervenção. -----

- Sobre o Conselho Municipal de Juventude afirmou que iria ser reunido brevemente. -----

- Agradeceu a brilhante intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Silvaes S. Clemente sobre o Teatro-Cinema; -----

- Terminou, afirmando que os armários da EDP não eram da responsabilidade da Autarquia mas da EDP. Sobre as lixeiras afirmou que ia mandar limpar, agradecendo o alerta. -----

-----De seguida, foi dada a palavra **Filipe Antunes**, eleito pela lista IPF, para referir que estava de acordo com as políticas para os cuidados de Serviço Primário para os Centros de Saúde. Salientou o reconhecimento do bom funcionamento do Centro de Saúde de Fafe, quer pelos fafenses, quer a nível nacional, tendo sido classificado como o terceiro melhor Centro de Saúde do País, referindo que isso se devia ao trabalho dos técnicos que lá prestavam serviço.-----

Salientou que o seu papel era apenas de defender Fafe e os fafenses e fez algumas observações relativamente à intervenção do Senhor Presidente sobre as questões colocadas pelo interveniente, mais concretamente sobre a questão da racionalização dos gastos e dos meios, afirmando que o Hospital de Fafe, actualmente, estava a gastar mais dinheiro para menos serviço. -----

Alertou, ainda, para a importância da existência de representantes do Hospital no centro de decisões. -----

-----De seguida, interveio **José Augusto Rodrigues**, eleito pelo Grupo do PSD, para dizer que o PSD não negava a “paternidade” do Serviço Nacional de Saúde, mas que não bastava “ser pai biológico”, também era preciso amparar e fazer crescer. Salientou, ainda, que o grande mérito do serviço de saúde prestado no concelho de Fafe se devia a todos os profissionais de saúde. -----

-----Seguidamente, tomou a palavra **José Manuel Cardoso**, do Grupo do CDS, para se regozijar com a obra da aquisição do Teatro-Cinema, louvando a Câmara nesse “campo”, afirmando, ainda, que Fafe tinha um programa e um planeamento muito bom para a cultura. -----

-----Posteriormente, usou da palavra **Raul Rebelo Cunha**, eleito pelo PS, para referir que estava confuso sobre as diferentes opiniões emitidas pela oposição relativamente à posição da Câmara na questão das urgências do Hospital de Fafe. -----

-----Por fim, tomou a palavra **Miguel Summavielle**, eleito pela lista IPF, para recordar que, aquando do fecho das urgências, o Senhor Presidente da Câmara não estava do lado em que estava actualmente, recordando o convite efectuado para estar presente num debate sobre o Hospital de Fafe, promovido por uma associação de que fazia parte, e ao qual o Senhor Presidente tinha recusado. -----

Afirmou, também, que o Hospital de Fafe prestava piores e menos serviços.-----

Terminou defendendo que era justa a colocação de dúvidas, uma vez que estas não eram colocadas ao seu posicionamento ou empenho; Que duvidavam da posição da Administração Central, atendendo ao que tinha acontecido com a construção do hospital de Braga. -----

Não havendo mais intervenções, passou-se para o **Ponto Dois – Ordem do Dia:** -----

- **Ponto Dois Ponto Um – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da actividade Municipal.** Ninguém quis intervir. -----

Como ninguém mais quis intervir, foi perguntado se alguém pretendia fazer alguma correcção à acta da sessão anterior. -----

-----Foi dada palavra a **Américo Castro**, eleito pela CDU, que alertou para a existência de uma falha nas actas, uma vez que, segundo o regimento, as actas deveriam mencionar o número de presentes e ausentes, salientando que o número registado em acta era muito vago. Sugeriu que, atendendo a que o número de ausentes era inferior, se registassem apenas os membros ausentes.

-----Tomou a palavra o **Presidente da Mesa** para dizer que percebia o que Américo Castro tinha dito, afirmando no entanto que as presenças e ausências eram as que constavam da acta com as respectivas assinaturas no livro de presenças e que jamais iria policiar quem entrava e saía durante a sessão uma vez que cada Membro era responsável pelas suas atitudes e comportamentos.-

-----Não havendo correcções a efectuar, passou-se à leitura da acta em minuta da presente sessão e posteriormente colocada a votação, **sendo aprovada, por unanimidade.**-----

----- Esgotada, assim, a ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa deu a palavra ao público. -----

-----Como ninguém quis intervir e nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão quando eram vinte e quatro horas.-----

-----E nos termos legais e regimentais se lavrou a presente acta que, nos termos do artigo noventa e dois da Lei número cento e sessenta e nove de dezoito de Setembro, na redacção que lhe foi dada pela Lei número cinco barra A dois mil e dois de onze de Janeiro, será assinada pelos Membros da Mesa.---